

Tempo Presente

O sistema ferry-boat

Não é a primeira vez que um navio do *ferry-boat* fica à deriva, causando pânico em centenas de passageiros, como ocorreu anteontem com a embarcação Juracy Magalhães.

Também não seria a primeira vez que usuários se queixariam de mau atendimento nas lanchonetes de bordo (filas enormes), sujeira nos sanitários e outras deficiências, principalmente nos navios mais antigos.

É hora, portanto, para o bem dos baianos e vitalidade do nosso crescente turismo, de os órgãos oficiais competentes intensificarem a fiscalização sobre o sistema e exigirem da empresa que o explore um mínimo de segurança e conforto para os usuários.

Decadência

Da série: triste destino da América Latina.

O Peru produz hoje menos alimentos do que no tempo dos incas, na época da conquista espanhola, meio milênio atrás.



Violência (I)

“Se três indivíduos foram vítimas de homicídio no mesmo local, no mesmo horário e pelo mesmo autor, o registro deve ser de apenas uma ocorrência.”

A recomendação curiosa faz parte de um comunicado enviado pelo diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior de São Paulo, Antônio Carlos Gonçalves da Silva.

Violência (II)

A recomendação é para delegados e subordinados em geral e tem o intuito de maquiagem os números extremos da violência em São Paulo, conforme denunciou o deputado estadual paulista Vanderlei Siraque, do PT.

Isso nos leva a acreditar que os 40 ou 50 mortos registrados, às vezes, num único fim de semana em São Paulo, notadamente em chacinhas, devem ser o dobro ou mesmo o triplo!

Um massacre, sem dúvida.

Afganistão

Oficialmente, conforme palavras do presidente do futuro governo provisório afgão, Hamid Karzai, o país roga aos americanos que jamais o deixem.

Mas isso, certamente, não reflete a vontade da maioria do povo afgão.

Governo é governo. Povo é povo.

■ **O Sindicato dos Laboratórios Clínicos e Patológicos do Estado da Bahia - Sindilab/BA recebe hoje, em café da manhã, o professor José Lopes Agulhó, de Minas Gerais, para dar início ao processo que deverá levar à criação do Núcleo pela Excelência em Saúde para Laboratórios. O café será no Fiesta Convention Center, a partir das 8 horas.**

■ **Pela primeira vez uma empresa vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade está sendo auditada pela Fundação do PNQ, com o objetivo de assegurar a manutenção dos seus**

Itaparica

A propósito de nota desta coluna, a diretoria do Ibrasccon – Instituto Brasileiro de Concursos, responsável pela realização do último concurso da Prefeitura Municipal de Itaparica, esclarece que recebeu na íntegra o pagamento pelo trabalho e que aquele órgão municipal não lhe deve mais nada.

No seu esclarecimento, a diretoria do Ibrasccon diz que a nota desta coluna demonstra “falta de compromisso com a verdade” e que a notícia teria sido “plantada” de forma “a denegrir a imagem pública de pessoas honestas.”

N.R. - *Errou profundamente a diretoria do Ibrasccon nas suas ilações maldosas. Se é verdade que a prefeitura de Itaparica já pagou integralmente o trabalho da referida empresa, também é verdadeiro que não pagou a todos que participaram do referido concurso. Por exemplo, ainda deve – a despeito de inúmeras cobranças e do “desaparecimento” momentâneo e oportunístico, algumas vezes, do prefeito e de seu secretário de Finanças – a uma instituição federal que realizou todo o diagnóstico necessário para a concretização do concurso, fazendo levantamentos, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, de quantos funcionários eram necessários, quais deveriam ser os salários oferecidos etc. Portanto, o calote continua.*

Obras de arte

Obras de Bel Borba, Rui Santana, Daniele Stile, Maria Luede, Andréa May, Henrique Malinovisk, produzidas quando da participação destes artistas na participação destes artistas no projeto “A Máquina do Som” do Teatro Módulo, serão leiloadas hoje, a partir das 21 horas, no Atelier Casa 8, Rua Fonte do Boi, no Rio Vermelho.

Para adquirir as obras de arte não é preciso dinheiro: fraldas, latas de leite, escovas e alimentos vão ser usados como moeda de troca e, posteriormente, encaminhados para o Nacci - Núcleo de Apoio ao Combate ao Câncer Infantil.

Musical

Encerrando o ano letivo da Escola AMA, mais de 100 alunos, na faixa etária de 1 a 6 anos, apresentarão amanhã, dia 15, às 9 horas, no Teatro Diplomata, em Patamares, o musical “O Natal no Sítio do Pica-pau-amarelo”.

padrões de gestão. É a Cetrel, ganhadora de 1999, que está sendo auditada por uma comissão que tem à frente o examinador-sênior Marcelo Aidar e a gerente da Fundação Mar-ta Cassab.

■ **O governador César Borges conferiu a Ordem do Mérito da Bahia, no grau de “Grande oficial”, ao comandante-geral da Polícia Militar, coronel Jorge Luiz de Souza Santos.**

■ **Também o procurador-geral do Estado, Raimundo Viana, foi agraciado com o grau de “Grande Oficial”, na mesma cerimônia.**

Igreja degradada não abala a fé dos devotos de Santa Luzia

MISSA NO PÁTIO
A nave ameaçada de desabar levou as celebrações para fora do templo

ANDRÉA VAZ

Com o desabamento de parte da nave (parte da igreja que fica acima do altar), ocorrido há cinco anos, milhares de devotos de Santa Luzia, protetora dos olhos, foram obrigados a assistir, na manhã de ontem, à missa solene do lado de fora da igreja. O pátio da Igreja de Nossa Senhora do Pilar ficou lotado de fiéis, que participaram até o fim da missa celebrada pelo pároco Josival Barbosa. De pé ou de joelhos, idosos, jovens e crianças rezaram, cantaram e agradeceram as graças alcançadas. Em seguida, acompanharam a procissão que saiu da igreja em direção ao Comércio e com parada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Nos cantos do pátio, muitos fiéis pediam à santa que “iluminasse as autoridades para que elas ajudassem a reformar a igreja. “A igreja está assim há quase 20 anos. Só para ter uma idéia, tem oito anos que a missa é celebrada aqui fora. É um absurdo vê um patrimônio cultural se acabando e o pior é que as autoridades municipal, estadual e federal não fazem nada”, desabafou uma devota que frequenta a Igreja de Nossa Senhora do Pilar há 40 anos.

Com um terço na mão, a aposentada Luzia Souza Cruz, 76 anos, ficou mais de uma hora em pé, agradecendo à Santa Luzia por ter olhos perfeitos e conseguiu criar três filhos sozinha. “O povo não está olhando pela igreja. Ela é nossa protetora. Sem olhos não somos ninguém”, disse, acrescentando que por causa

dos sérios problemas de conservação, a igreja só abre no dia 13 de cada mês, mas a missa é celebrada do lado de fora.

Proteção

Idosos, jovens e crianças pediram proteção, banhando os olhos com a água que jorra da fonte ao lado da imagem de Santa Luzia. Grávida de seis meses, a copeira Neide Santos, foi uma das devotas que faziam questão de banhar os olhos. “Essa santa ilumina os olhos, abre os caminhos. Estou pedindo para ficar velha sem problemas nas vistas”, contou Neide.

A professora Iraci Santana e o seu marido Jorge Antônio dos Santos, também não perdem a missa em homenagem ao Dia de Santa Luzia. “Meu marido quase perdeu a visão por causa de um acidente, em 1993. De lá para cá, nunca deixamos de homenageá-la”, justificou a professora.

Para agradecer as graças alcançadas, muitos fiéis ofereceram à santa rosas brancas e amarelas, já que no sincretismo religioso Luzia é Oxum, a senhora dos rios, da água corrente, do ouro, da vaidade, fecundidade, beleza, vaidade e do amor. “Alguns acham que a santa é Oxum e Iansã, por isso tem gente que leva rosa vermelha para presentear-la, mas, sem dúvida nenhuma, Luzia é Oxum”, afirmou a mãe-de-santo Djalma Brito.

Procissão

A chuva atrasou um pouco a saída da procissão, mas não desanimou os fiéis. Pouco antes das 11 horas, os sinos e uma salva de foguetes anunciaram o início do cortejo. Cantando, alguns erguiam as mãos aos céus, enquanto outros carregavam terços, rosas amarelas, vermelhas e santinhos.

A idade também não impediu que muitos devotos participassem



Fiéis rezam em agradecimento à santa pelas graças alcançadas

da missa e da procissão. Emocionadas Georgina Tosta de Oliveira, 90 anos, e a filha Regina de Oliveira Macedo, 66, assistiram toda a missa e acompanharam a caminhada. “Quando minha mãe se cansar a gente pára”, prometeu Regina.

“Viva Santa Luzia, a nossa protetora cheia de luz”, dizia Lenita Ferreira do Carmo, 74, que também não deixou de participar da caminhada. “Como tenho problema de circulação, não vou poder andar muito”, justificou.

Na rua, menos de 20 barracas foram instaladas para atender ao público. Sem movimento, os barra-

queiros e ambulantes estavam revoltados com a atual situação das festas populares de Salvador. “Essa festa, por exemplo, acabou. O teto da igreja está caindo, não há nenhuma segurança aqui. As autoridades não têm feito nada, mesmo”, denunciou um dos barraqueiros.

Com 20 anos no ramo, Raílda Nascimento de Carvalho, proprietária da barraca Cravo e Rosas, acredita que sairá no prejuízo. “No ano passado, deu apenas para pagar o carreto, mas esse ano acho que nem isso vou conseguir pagar”, disse indignada com os preços cobrados pela Sesp.

Florisvaldo Mattos lança na ALB seu oitavo livro

CLÁUDIA OLIVEIRA

“Um resumo das esperanças do destino do homem em prosa e verso”. Foi assim que Florisvaldo Mattos, jornalista, editor do Caderno Cultural de A TARDE, escritor e poeta, descreveu o seu 8º livro, lançado ontem na Academia de Letras da Bahia (ALB). Intitulada “O Galope Amarelo e outros Poemas”, a obra exprime, de acordo com o autor, “uma sensibilidade que ultrapassa o cotidiano do real e avança para expressões de sentimentos diante das coisas do mundo e das pessoas, tentando alcançar uma transcendência de expressão afetiva”.

Florisvaldo disse que o livro reúne “instituições sensíveis com que eu abordo o mundo e as pessoas”. Ao contrário das interfaces manifestadas em livros anteriores, nesta obra, Florisvaldo Mattos, reúne apenas poemas líricos, muitos inéditos. “O Galope Amarelo e Outros Poemas” foi idealizado por Ruy Espinheira Filho e Guido Guerra. Ruy, que foi aluno de Florisvaldo Mattos, disse que a obra, “é o lirismo fazendo soar a flauta prodigiosa, acordando-nos para o que há de mais denso na condição humana”.

O trabalho é tão expressivo, de acordo com João Carlos Teixeira Gomes, que Florisvaldo Mattos pode ser comparado a poetas como Gregório de Mattos e Castro Alves.



Guido Guerra e Jorge Calmon estiveram na noite de autógrafos

“Em toda a tradição da evolução da poesia baiana ele tem um lugar de grande destaque, eu diria mesmo que ao lado de poetas da importância de um Gregório de Matos e Castro Alves. Eu não tenho a menor dúvida de classificar a poesia de Florisvaldo, pela capacidade de construção verbal, pela dignidade formal da poesia dele, como uma expressão da própria poesia brasileira contemporânea”.

Esse espírito criativo de Florisvaldo que representa uma geração, da qual participou o cineasta Glauber Rocha, sinônimo de dinamismo e de muitas linguagens artísticas, referência a prestigiada solenidade, que reuniu na ALB, admiradores e intelectuais, a exemplo de Hildegardes Vianna, Jorge Calmon, Myrian Fraga, Guido Araújo, Paulo Marinho, Fábio Paes, Ruy Espinheira Filho e João Carlos Teixeira Gomes.

Gorender critica a espoliação do modelo neoliberal

“Os salários pagos aos trabalhadores, dentro desta onda neoliberal predominante no mundo e, notadamente no Brasil, estão situados abaixo do seu valor. Nos últimos 30 anos, o capital impôs perdas aos trabalhadores, que têm sido obrigados a trabalhar maior número de horas para ganhar o que ganhavam há 20 anos. A realidade é que há uma enorme acumulação de capital enquanto os trabalhadores têm seu padrão de vida deteriorado”. A afirmação é do historiador Jacob Gorender, feita ontem durante homenagem que lhe foi prestada pela Sociedade Brasileira de Economia Política.

Gorender ressaltou o fato de o trabalhador ser espoliado como consumidor, uma vez que o mercado é dominado por cartéis. “Os trabalhadores são espoliados como contribuintes, porque o sistema tributário no mundo capitalista pesa mais para quem tem menos recursos. No Brasil, a maior fonte de recursos do Estado são os impostos indiretos”, disse.

LOTERIA

Quina – Um paulista acertou a Quina Concurso 931 e recebe R\$ 284.304,16. A quadra paga R\$ 1.834,22 e o terço R\$ 54,74. As dezenas foram: **20 - 31 - 61 - 76 - 79.**

Obs.: Os resultados devem ser conferidos na Caixa Econômica Federal, Casas Lotéricas ou no site www.cef.gov.br.